

**"Contar a história do samba é bom, mas fazer parte dela é melhor ainda"**

NENÉM, INTEGRANTE DA PAGODE DA 27



# são remano

## Veja lugares para comer na comunidade

**NJSR indica os melhores estabelecimentos da São Remo para se recorrer na hora da fome**

### Henrique Balbi

Para quem quiser se alimentar no Jardim São Remo, a melhor opção é pedir uma pizza ou comer uma feijoada, apesar de haver outras opções, como salgadinhos e pratos variados.

Se a escolha for pela pizza, há duas opções: a San Remy e a Flora. Ambas fazem serviço de entrega.

A Pizzaria San Remy, na Baltazar Rabelo, existe há nove anos e é gerenciada por José "Peixinho" de Souza. Faz a maior parte de suas entregas em lugares como o Conjunto Residencial da USP e a Reitoria, mas chega a ir até à rua Henrique Schaumann.

Para aqueles que gostam de feijoada, existem três opções do prato que são vendidas sempre às quartas e aos sábados.

O restaurante de Gilmar Alves da Silva, conhecido como "Borracha", serve ainda porções e comida nordestina. Ajudado por sua esposa, Maria Aparecida, o estabelecimento oferece também jantar e café-da-manhã.

Antônio Carneiro Alves faz, além da tradicional feijoada, monta marmitex e serve pratos variados. O restaurante está aberto a partir das onze e meia da manhã.

A feijoada da dona Ana Maria Godoi é apenas para se levar para casa, mas ela cozinha também sapatel, caldo de mocotó e de feijão. Também pode-se encomendar salgados.

O trailer de dona Vanda é uma exceção: serve também cachorro-quente e vários tipos de salgados, como coxinha e risólis.



## Grupo Pagode da 27 faz samba de raiz

**Novatos na Virada Cultural, grupo faz sua estréia no evento junto a outras rodas de samba**

### Giovanni Santa Rosa

A roda começou há cinco anos entre amigos, num bar do Grajaú, zona sul de São Paulo. Aos poucos, foi crescendo. Depois de tocar com nomes da música brasileira como Leci Brandão e Rappin' Hood e aparecer na Globo e na TV Gazeta, a roda de samba faz sua estreia na Virada Cultural.

O NJSR conversou com Neném, um dos integrantes da Pagode da 27. Segue a entrevista:

**NJSR – Qual a expectativa de vocês para a Virada Cultural?**

**Neném –** É muito boa. Estamos muito alegres. É a nossa primeira vez na Virada, por isso bate um nervoso, já que a gente quer que chegue logo. Só vamos tocar por trinta minutos, mas tenho certeza que para nós vai ser como tocar um dia inteiro.

**NJSR – O que o público pode esperar da apresentação?**

**N –** A gente faz nossos sambas de raiz, são todos sambas inéditos, mas nunca fugindo do estilo tradicional. O nosso público daqui da zona sul gosta bastante, e quem for no Sesc Pinheiros pode com certeza esperar muito samba de raiz da melhor qualidade.

**NJSR – Como você acha que vai ser tocar acompanhado de outras rodas de samba?**

**N –** Eu acho que vai ser muito bom. A gente já tocou com o pessoal do Samba da Maria Cursi e do Samba da Vela em outras oportunidades, então tenho certeza que, como nas outras, essa vez vai ser como tocar em família.

**Compareça: encontro de rodas, 17 de abril às 3h no Sesc Pinheiros, Rua Paes Leme, 195**